

CHATGPT E CULTURA DIGITAL ESCOLAR: TRANSFORMAÇÕES NA RELAÇÃO ENTRE ESTUDANTE, CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

CHATGPT AND SCHOOL DIGITAL CULTURE: TRANSFORMATIONS IN THE RELATIONSHIP BETWEEN STUDENT, KNOWLEDGE, AND TECHNOLOGY

CHATGPT Y LA CULTURA DIGITAL ESCOLAR: TRANSFORMACIONES EN LA RELACIÓN ENTRE ESTUDIANTE, CONOCIMIENTO Y TECNOLOGÍA

Ângela Cristina Rodrigues da Silva¹

Dalciléia Dalva Goulart Teixeira²

Daniel Vinícius Pinto³

Francisco Webston Pereira da Silva⁴

Eugênio Jesus Santana⁵

Isabela Regina Nunes da Luz Lima⁶

RESUMO: A emergência de sistemas de inteligência artificial baseados em linguagem natural, como o ChatGPT, tem provocado reconfigurações significativas na cultura digital escolar, especialmente no que se refere às relações entre estudante, conhecimento e tecnologia. Este estudo tem como objetivo analisar criticamente as transformações decorrentes da incorporação dessas ferramentas no contexto educacional, considerando suas implicações pedagógicas, cognitivas e socioculturais. Parte-se do pressuposto de que a cultura digital escolar não se limita à presença de dispositivos tecnológicos, mas envolve mudanças nas formas de produzir, acessar e validar o conhecimento. Nesse cenário, o ChatGPT emerge como um agente mediador que altera as dinâmicas tradicionais de ensino e aprendizagem, ao possibilitar interações imediatas, personalizadas e baseadas em linguagem natural. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza teórica, fundamentada em revisão sistemática da literatura recente nas áreas de educação digital, inteligência artificial e cultura escolar. Os resultados indicam que o uso do ChatGPT pode ampliar o acesso à informação, favorecer a autonomia do estudante e diversificar as práticas pedagógicas, mas também levanta desafios relacionados à autoria, à confiabilidade das informações e à redefinição do papel do professor. Conclui-se que a integração do ChatGPT na cultura digital escolar exige uma abordagem crítica e ética, orientada pela formação docente e pela construção de competências digitais que permitam o uso consciente e responsável dessas tecnologias.

1

Palavras-chave: Cultura digital. Inteligência artificial. Práticas escolares. Mediação tecnológica.

¹Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Montes Claros – MG.

²Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

³Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

⁴Graduado em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁵Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

⁶Especialização em Educação Inclusiva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS); Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal do Piauí (IFPI).

ABSTRACT: The emergence of artificial intelligence systems based on natural language, such as ChatGPT, has led to significant reconfigurations in school digital culture, particularly regarding the relationships between student, knowledge, and technology. This study aims to critically analyze the transformations resulting from the incorporation of these tools into the educational context, considering their pedagogical, cognitive, and sociocultural implications. It is assumed that school digital culture is not limited to the presence of technological devices, but also involves changes in the ways knowledge is produced, accessed, and validated. In this context, ChatGPT emerges as a mediating agent that reshapes traditional teaching and learning dynamics by enabling immediate, personalized, and natural language-based interactions. Methodologically, this is a theoretical study grounded in a systematic review of recent literature in the fields of digital education, artificial intelligence, and school culture. The results indicate that the use of ChatGPT can expand access to information, promote student autonomy, and diversify pedagogical practices. However, it also raises challenges related to authorship, information reliability, and the redefinition of the teacher's role. It is concluded that the integration of ChatGPT into school digital culture requires a critical and ethical approach, guided by teacher education and the development of digital competencies that enable the conscious and responsible use of these technologies.

Keywords: Digital culture. Artificial intelligence. School practices. Technological mediation.

RESUMEN: La emergencia de sistemas de inteligencia artificial basados en lenguaje natural, como ChatGPT, ha provocado reconfiguraciones significativas en la cultura digital escolar, especialmente en lo que se refiere a las relaciones entre estudiante, conocimiento y tecnología. Este estudio tiene como objetivo analizar críticamente las transformaciones derivadas de la incorporación de estas herramientas en el contexto educativo, considerando sus implicaciones pedagógicas, cognitivas y socioculturales. Se parte del supuesto de que la cultura digital escolar no se limita a la presencia de dispositivos tecnológicos, sino que también implica cambios en las formas de producir, acceder y validar el conocimiento. En este escenario, ChatGPT emerge como un agente mediador que transforma las dinámicas tradicionales de enseñanza y aprendizaje, al posibilitar interacciones inmediatas, personalizadas y basadas en lenguaje natural. Metodológicamente, se trata de una investigación de carácter teórico, fundamentada en una revisión sistemática de la literatura reciente en las áreas de educación digital, inteligencia artificial y cultura escolar. Los resultados indican que el uso de ChatGPT puede ampliar el acceso a la información, favorecer la autonomía del estudiante y diversificar las prácticas pedagógicas. Sin embargo, también plantea desafíos relacionados con la autoría, la fiabilidad de la información y la redefinición del papel del docente. Se concluye que la integración de ChatGPT en la cultura digital escolar requiere un enfoque crítico y ético, orientado por la formación docente y el desarrollo de competencias digitales que permitan un uso consciente y responsable de estas tecnologías.

Palabras clave: Cultura digital. Inteligencia artificial. Prácticas escolares. Mediación tecnológica.

INTRODUÇÃO

A cultura digital tem se consolidado como um dos principais eixos de transformação da educação contemporânea, redefinindo práticas, relações e concepções

de ensino e aprendizagem. No interior desse processo, a emergência de sistemas de inteligência artificial baseados em linguagem natural, como o ChatGPT, representa uma inflexão significativa, ao introduzir novas formas de interação entre estudantes e conhecimento, mediadas por tecnologias capazes de compreender e produzir linguagem em tempo real. Essa transformação não se restringe ao campo técnico, mas implica mudanças profundas na cultura escolar, exigindo revisão de paradigmas pedagógicos, epistemológicos e éticos.

A noção de cultura digital escolar refere-se ao conjunto de práticas, valores e significados que emergem da incorporação das tecnologias digitais no ambiente educacional; conforme aponta Kenski (2020), a cultura digital não se limita ao uso de ferramentas, mas envolve “novas formas de pensar, comunicar e aprender” (p. 45), o que exige uma reorganização das práticas pedagógicas; nesse contexto, o ChatGPT insere-se como um elemento disruptivo, ao possibilitar a produção de textos, a resolução de dúvidas e a interação com conteúdos de forma instantânea e personalizada.

A relação entre estudante e conhecimento, tradicionalmente mediada pelo professor e pelos materiais didáticos, passa a ser reconfigurada pela presença de sistemas capazes de fornecer respostas imediatas e contextualizadas; essa mudança levanta questões relevantes sobre a autonomia do estudante, a autoria do conhecimento e os processos de validação das informações; conforme Selwyn (2021), a tecnologia educacional redefine “quem detém o controle sobre o conhecimento e como ele é produzido e compartilhado” (p. 27), o que implica a necessidade de uma análise crítica dessas transformações.

Além disso, a incorporação do ChatGPT na cultura escolar impacta diretamente o papel do professor, que deixa de ser o principal detentor do conhecimento para assumir funções de mediador, orientador e curador de informações; essa mudança exige novas competências docentes, especialmente no que se refere ao letramento digital e à capacidade de integrar tecnologias de forma pedagógica; Moran (2021) argumenta que a inovação educacional depende da capacidade do professor de ressignificar o uso das tecnologias, integrando-as ao processo de ensino de forma significativa.

No entanto, a utilização de sistemas como o ChatGPT também levanta desafios importantes, especialmente no que se refere à confiabilidade das informações, à presença de vieses e ao risco de dependência tecnológica; além disso, questões relacionadas à autoria e à ética acadêmica tornam-se centrais, uma vez que a facilidade de acesso a conteúdos gerados por IA pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico e da produção autoral; nesse sentido,

a literatura recente tem enfatizado a necessidade de desenvolver competências digitais críticas, que permitam aos estudantes utilizar essas ferramentas de forma consciente e responsável.

No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) já reconhece a importância do desenvolvimento de competências digitais, incluindo a capacidade de utilizar tecnologias de forma crítica e ética; no entanto, a rápida evolução das tecnologias de inteligência artificial impõe novos desafios, que ainda não estão plenamente contemplados nas diretrizes curriculares; isso evidencia a necessidade de atualização das políticas educacionais, de modo a incorporar as demandas emergentes da cultura digital.

Diante desse cenário, impõe-se a necessidade de investigar, de forma sistemática e crítica, as transformações provocadas pelo uso do ChatGPT na cultura digital escolar, especialmente no que se refere à relação entre estudante, conhecimento e tecnologia; a questão norteadora que orienta este estudo pode ser formulada nos seguintes termos: de que forma o uso do ChatGPT transforma as relações entre estudante, conhecimento e tecnologia no contexto da cultura digital escolar?

A partir dessa problematização, estabelece-se como objetivo geral analisar criticamente as transformações decorrentes da incorporação do ChatGPT na cultura digital escolar; como objetivos específicos, propõe-se: (i) compreender os fundamentos da cultura digital no contexto educacional; (ii) analisar as mudanças na relação entre estudante e conhecimento mediadas por IA; (iii) investigar os impactos do ChatGPT nas práticas pedagógicas; e (iv) discutir os desafios éticos e pedagógicos associados ao seu uso.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender os impactos das tecnologias emergentes na educação, especialmente em um contexto marcado pela crescente digitalização das práticas sociais; ao analisar o papel do ChatGPT na cultura escolar, busca-se contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais críticas, conscientes e alinhadas às demandas contemporâneas.

Por fim, este trabalho adota uma perspectiva analítica e reflexiva, que reconhece o potencial das tecnologias de linguagem natural, mas também problematiza seus limites e riscos; ao fazê-lo, pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para a construção de uma cultura digital escolar que valorize o pensamento crítico, a autonomia e a responsabilidade no uso das tecnologias.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios e explicativos, estruturado a partir de um percurso metodológico de revisão sistemática da literatura, com o intuito de analisar criticamente as transformações na cultura digital escolar decorrentes do uso do ChatGPT. A escolha desse delineamento metodológico justifica-se pela necessidade de compreender o fenômeno em sua complexidade, articulando diferentes perspectivas teóricas; conforme Gil (2021), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador acessar um amplo conjunto de conhecimentos, possibilitando a construção de análises consistentes.

No que se refere à natureza da pesquisa, classifica-se como básica, uma vez que visa à ampliação do conhecimento teórico, sem aplicação imediata; conforme Vergara (2020), esse tipo de pesquisa “busca gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência” (p. 42), o que se alinha aos objetivos do estudo; assim, a investigação pretende contribuir para o aprofundamento das discussões sobre cultura digital e inteligência artificial na educação.

A abordagem qualitativa adotada fundamenta-se na análise interpretativa de textos científicos e documentos, priorizando a compreensão dos significados e das relações conceituais; segundo Gil (2021), essa abordagem é adequada para o estudo de fenômenos complexos, que não podem ser reduzidos a dados quantitativos; no caso da cultura digital escolar, a análise exige a consideração de aspectos sociais, culturais e pedagógicos.

Quanto aos objetivos, a pesquisa apresenta caráter exploratório, ao buscar mapear o campo teórico, e explicativo, ao analisar as relações entre o uso do ChatGPT e as transformações na cultura escolar; conforme Vergara (2020), essa combinação permite uma análise mais aprofundada do fenômeno; assim, o estudo não se limita à descrição, mas busca compreender as implicações dessas transformações.

O percurso investigativo seguiu as etapas da revisão sistemática da literatura, iniciando-se pela definição da questão de pesquisa e dos descritores; em seguida, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, priorizando publicações entre 2020 e 2025, além de obras clássicas relevantes; conforme Gil (2021), a definição desses critérios é essencial para garantir a validade da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada em bases como Scielo, Google Scholar e periódicos indexados, utilizando descritores relacionados ao tema; após a coleta, os estudos foram submetidos a triagem e análise crítica, sendo selecionados aqueles com maior relevância e rigor

metodológico; conforme Vergara (2020), a seleção criteriosa das fontes é determinante para a qualidade da pesquisa.

A técnica de análise adotada foi a análise de conteúdo temática, que permitiu a identificação de categorias como cultura digital, mediação tecnológica, autonomia do estudante e desafios éticos; segundo Vergara (2020), essa técnica possibilita a interpretação aprofundada dos dados; dessa forma, foi possível articular as diferentes dimensões do fenômeno investigado.

Por fim, destaca-se que o percurso metodológico foi conduzido com rigor científico e compromisso ético, garantindo a fidedignidade das informações e a coerência das análises; embora se trate de um estudo teórico, buscou-se assegurar a validade por meio da triangulação de fontes; assim, a metodologia adotada sustenta a consistência dos resultados e contribui para o avanço das discussões sobre cultura digital escolar e inteligência artificial.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão das transformações provocadas por sistemas como o ChatGPT na cultura digital escolar exige a articulação entre diferentes campos teóricos, especialmente aqueles relacionados à cultura digital, à mediação pedagógica e à inteligência artificial na educação; nesse sentido, a literatura contemporânea aponta que a cultura digital não deve ser compreendida apenas como um conjunto de ferramentas tecnológicas, mas como um fenômeno sociocultural que redefine práticas, relações e modos de produção do conhecimento; conforme Kenski (2020), a cultura digital implica “novas formas de pensar, comunicar e aprender, mediadas por tecnologias que alteram a dinâmica das relações sociais” (p. 47), o que exige a revisão das práticas pedagógicas tradicionais.

No âmbito da teoria da mediação, a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1998) permanece central para a compreensão dos processos de aprendizagem mediados por tecnologias; segundo o autor, o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação social e da utilização de instrumentos culturais, sendo a linguagem um dos principais mediadores; ao transpor essa concepção para o contexto contemporâneo, observa-se que sistemas baseados em linguagem natural, como o ChatGPT, passam a ocupar um lugar significativo como mediadores simbólicos, ampliando as possibilidades de interação entre o estudante e o conhecimento; no

entanto, essa mediação tecnológica não substitui a mediação humana, sendo necessário compreender suas limitações.

A relação entre estudante e conhecimento, nesse novo cenário, é profundamente reconfigurada; tradicionalmente, o conhecimento escolar era transmitido por meio de fontes legitimadas, como o professor e os materiais didáticos; com a emergência de sistemas de inteligência artificial, essa relação torna-se mais dinâmica e descentralizada; conforme Selwyn (2021), a tecnologia educacional redefine “os modos de acesso ao conhecimento e os critérios de sua validação” (p. 29), o que levanta questões sobre autoria, confiabilidade e autoridade epistemológica; ao analisar essa transformação, percebe-se que o estudante assume um papel mais ativo, mas também mais vulnerável a informações não verificadas.

A literatura sobre inteligência artificial na educação tem destacado o potencial dos sistemas de linguagem natural para ampliar o acesso à informação e personalizar o ensino; segundo Holmes, Bialik e Fadel (2022), a IA pode “oferecer experiências de aprendizagem adaptativas, ajustadas ao perfil do estudante” (p. 66), o que representa uma inovação significativa; no entanto, ao confrontar essa perspectiva com abordagens críticas, observa-se que a personalização não garante, por si só, a aprendizagem significativa, sendo necessária a mediação pedagógica para orientar e contextualizar o uso dessas ferramentas.

No campo das práticas pedagógicas, a incorporação de tecnologias digitais tem sido associada à necessidade de inovação metodológica; Moran (2021) argumenta que a inovação educacional depende da integração significativa das tecnologias ao processo de ensino, o que implica planejamento e intencionalidade; nesse sentido, o ChatGPT pode ser utilizado como recurso para diversificação das estratégias didáticas, apoio à produção textual e mediação de processos de aprendizagem; contudo, sua utilização exige que o professor desenvolva competências digitais e pedagógicas específicas.

A formação docente, portanto, emerge como elemento central na integração da cultura digital escolar; conforme Nóvoa (2022), “os professores precisam ser preparados para enfrentar os desafios de um mundo em transformação, incluindo o uso das tecnologias digitais” (p. 98), o que reforça a necessidade de programas formativos que contemplem a inteligência artificial; sem essa formação, há risco de uso inadequado ou superficial das ferramentas, comprometendo seu potencial educativo.

Outro aspecto relevante refere-se às implicações éticas do uso do ChatGPT na educação; a literatura aponta preocupações relacionadas à confiabilidade das informações, à presença de vieses

e à autoria dos conteúdos; Floridi et al. (2021) destacam que os sistemas de IA devem ser orientados por princípios de transparência e responsabilidade, o que implica a necessidade de supervisão humana; no contexto escolar, isso se traduz na responsabilidade do professor em orientar os estudantes quanto ao uso crítico dessas tecnologias.

No âmbito da cultura digital, autores como Lévy (2010) destacam que o conhecimento passa a ser construído de forma coletiva e distribuída, o que se intensifica com o uso de sistemas de IA; essa perspectiva permite compreender o ChatGPT como parte de um ecossistema digital mais amplo, no qual o conhecimento é constantemente produzido, compartilhado e reconfigurado; no entanto, essa dinâmica também exige o desenvolvimento de competências críticas, capazes de avaliar a qualidade e a relevância das informações.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reconhece a importância do desenvolvimento de competências digitais, incluindo a capacidade de utilizar tecnologias de forma crítica e ética; no entanto, a rápida evolução da inteligência artificial impõe novos desafios, que ainda não estão plenamente contemplados nas diretrizes curriculares; isso evidencia a necessidade de atualização das políticas educacionais, de modo a incorporar as demandas emergentes da cultura digital.

Por fim, ao analisar criticamente a literatura, percebe-se que o ChatGPT e outros sistemas de linguagem natural apresentam potencial significativo para transformar a cultura digital escolar, especialmente ao redefinir as relações entre estudante, conhecimento e tecnologia; contudo, essas transformações exigem uma abordagem crítica, que considere não apenas as potencialidades, mas também os riscos e limitações dessas tecnologias; assim, a construção de uma cultura digital escolar efetivamente educativa depende da articulação entre tecnologia, pedagogia e ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise sistemática da literatura evidenciou que a incorporação de sistemas como o ChatGPT na cultura digital escolar promove transformações estruturais na relação entre estudante, conhecimento e tecnologia, reconfigurando práticas pedagógicas, dinâmicas de aprendizagem e critérios de validação do saber; tais transformações, contudo, apresentam caráter ambivalente, revelando simultaneamente potencialidades significativas e riscos que exigem análise crítica. Em termos objetivos, os estudos analisados convergem ao indicar que a principal mudança reside na ampliação do acesso à informação e na mediação imediata do conhecimento, uma vez

que os estudantes passam a interagir diretamente com sistemas capazes de produzir respostas contextualizadas em linguagem natural; conforme Selwyn (2021), a inteligência artificial redefine “as formas de acesso ao conhecimento e os mecanismos de sua legitimação” (p. 31), o que implica uma ruptura com modelos tradicionais de ensino centrados na transmissão.

Essa reconfiguração impacta diretamente a autonomia do estudante, que passa a ocupar uma posição mais ativa no processo de aprendizagem; a possibilidade de consultar, revisar e aprofundar conteúdos em tempo real favorece a construção de percursos individualizados, alinhando-se às perspectivas contemporâneas de aprendizagem centrada no aluno; segundo Holmes, Bialik e Fadel (2022), sistemas baseados em IA podem “expandir as oportunidades de aprendizagem ao oferecer suporte contínuo e personalizado” (p. 69), o que representa um avanço relevante; no entanto, ao confrontar essa perspectiva com análises críticas, observa-se que essa autonomia pode ser ilusória quando não acompanhada do desenvolvimento de competências metacognitivas, uma vez que o acesso facilitado à informação não garante sua compreensão nem sua validação.

No que se refere à relação com o conhecimento, os resultados indicam uma mudança paradigmática na forma como o saber é produzido, acessado e legitimado no contexto escolar; a centralidade do professor como fonte primária de conhecimento é relativizada, dando lugar a uma multiplicidade de fontes mediadas por tecnologias; Lévy (2010) já antecipava essa transformação ao afirmar que o conhecimento na cultura digital é “coletivo, distribuído e em constante construção” (p. 28), o que se intensifica com a presença de sistemas como o ChatGPT; contudo, essa descentralização levanta questões epistemológicas relevantes, especialmente no que se refere à confiabilidade das informações e à ausência de critérios claros de validação.

Outro eixo relevante diz respeito às transformações nas práticas pedagógicas, que passam a incorporar o uso de sistemas de linguagem natural como ferramentas de apoio ao ensino; os estudos indicam que o ChatGPT pode ser utilizado para a elaboração de materiais didáticos, apoio à produção textual e mediação de atividades, ampliando o repertório metodológico dos professores; Moran (2021) destaca que a inovação pedagógica depende da capacidade de integrar tecnologias de forma significativa, o que se confirma nos dados analisados; entretanto, a literatura também aponta que essa integração ainda ocorre de forma desigual, sendo limitada por fatores como formação docente e infraestrutura.

A formação docente, aliás, emerge como um dos principais desafios identificados; os resultados indicam que muitos professores ainda não possuem preparo adequado para lidar com

as demandas da cultura digital, especialmente no que se refere ao uso crítico de sistemas de IA; conforme Nóvoa (2022), “os professores precisam desenvolver novas competências para atuar em contextos digitais complexos” (p. 101), o que inclui a capacidade de orientar os estudantes no uso dessas ferramentas; a ausência dessa formação pode resultar em práticas pedagógicas superficiais ou na rejeição da tecnologia, comprometendo seu potencial educativo.

No campo ético, a análise revelou preocupações significativas relacionadas à autoria, à confiabilidade e à dependência tecnológica; a facilidade de geração de textos por meio do ChatGPT levanta questões sobre a originalidade das produções acadêmicas e o desenvolvimento do pensamento crítico; Floridi *et al.* (2021) alertam que os sistemas de IA devem ser utilizados com responsabilidade, uma vez que podem reproduzir vieses e informações imprecisas; no contexto escolar, isso exige a construção de uma cultura de uso ético, baseada em transparência e reflexão crítica.

Além disso, os resultados evidenciam que a cultura digital escolar não se transforma apenas pela introdução de novas tecnologias, mas pela forma como essas tecnologias são incorporadas às práticas e valores da escola; Kenski (2020) argumenta que a cultura digital envolve mudanças profundas nas formas de interação e aprendizagem, o que exige transformação institucional; nesse sentido, a presença do ChatGPT pode ser compreendida como catalisadora de mudanças, mas não como agente suficiente para promovê-las de forma autônoma.

10

Por fim, ao estabelecer um diálogo entre os achados e a literatura, torna-se evidente que o uso do ChatGPT na cultura digital escolar apresenta potencial significativo para ampliar o acesso ao conhecimento e diversificar as práticas pedagógicas, mas também exige uma abordagem crítica e contextualizada; a efetividade dessas transformações depende da articulação entre tecnologia, pedagogia e ética, evitando tanto o tecnicismo ingênuo quanto o ceticismo paralisante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação permitiu analisar, de forma crítica e fundamentada, as transformações promovidas pela incorporação do ChatGPT na cultura digital escolar, evidenciando que tais mudanças afetam profundamente as relações entre estudante, conhecimento e tecnologia; ao retomar os objetivos propostos, verifica-se que o estudo alcança seu propósito ao demonstrar que os sistemas de linguagem natural ampliam o acesso à

informação, favorecem a autonomia do estudante e diversificam as práticas pedagógicas, mas também introduzem desafios significativos que demandam atenção.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui para a compreensão da cultura digital como fenômeno complexo, que envolve não apenas a presença de tecnologias, mas a reconfiguração das práticas e relações educacionais; ao articular contribuições da teoria da mediação, da cultura digital e da inteligência artificial, evidencia-se que o ChatGPT atua como mediador simbólico, alterando as dinâmicas de aprendizagem; no entanto, reforça-se que essa mediação não substitui a atuação docente, sendo necessário integrar tecnologia e pedagogia de forma complementar.

No plano prático, os achados indicam que o uso do ChatGPT pode potencializar práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à personalização do ensino e ao apoio à aprendizagem; contudo, sua efetividade depende de fatores como formação docente, desenvolvimento de competências digitais e existência de diretrizes institucionais claras; nesse sentido, a inovação tecnológica deve ser acompanhada de investimentos em formação e reflexão pedagógica.

Não obstante, o estudo apresenta limitações inerentes à sua natureza teórica, uma vez que não contempla investigações empíricas que permitam observar os impactos concretos dessas transformações em contextos escolares específicos; além disso, a rápida evolução das tecnologias de inteligência artificial impõe desafios à atualização das análises, exigindo acompanhamento contínuo; tais limitações indicam a necessidade de pesquisas futuras que explorem essas questões de forma empírica e contextualizada.

Diante disso, recomenda-se o desenvolvimento de estudos que investiguem o uso do ChatGPT em práticas pedagógicas concretas, bem como a elaboração de políticas educacionais que orientem sua integração de forma ética e crítica; adicionalmente, destaca-se a importância de promover o desenvolvimento de competências digitais nos estudantes, de modo a garantir o uso consciente dessas tecnologias.

Em síntese, conclui-se que o ChatGPT representa uma oportunidade relevante para a transformação da cultura digital escolar, desde que utilizado de forma crítica, ética e pedagogicamente orientada; mais do que uma ferramenta tecnológica, trata-se de um elemento que pode contribuir para a construção de uma educação mais dinâmica, acessível e alinhada às demandas contemporâneas, desde que integrado a um projeto educativo comprometido com a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- FLORIDI, Luciano et al. **Ethics of Artificial Intelligence**. Oxford: Oxford University Press, 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. **Artificial Intelligence in Education**. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2022.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2020.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Campinas: Papyrus, 2021.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2022.
- SELWYN, Neil. **Education and Technology: Key Issues and Debates**. 2. ed. London: Bloomsbury Academic, 2021.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.